

ACORDO MARCO DE COOPERAÇÃO Nº
10 / 2014. **CELEBRADO ENTRE A**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA E A UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE ENTRE RÍOS.

Publicado no Diário Oficial da União nº 230, de 27 / 11 / 2014, Seção 3, página 80,
acessível no endereço www.in.gov.br.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA,
autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede na cidade de Foz do Iguaçu,
Estado do Paraná, na Avenida Silvio Américo Sasdeli, nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A,
inscrita no CNPJ sob o nº 11.806.275/0001-33, doravante denominada **UNILA**, neste ato
representada pelo seu Reitor *Pro tempore* Professor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**,
nomeado conforme Portaria nº 652, de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 24 de julho
de 2013, Seção 2, Página 14, do Ministério de Educação e a **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE**
ENTRE RÍOS, com sede na cidade de Paraná, Argentina, Avenida Ramírez, nº 1143, doravante
denominada **UADER**, neste ato representado por seu Reitor Bioing. **Aníbal Sattler**, nomeado pela
Assembléia do dia 21 de dezembro de 2012, doravante denominadas as Partes.

Considerando I: Que a UNILA tem por missão contribuir para a integração solidária e a
construção de sociedades na América Latina e Caribe mais justas, com equidade econômica e
social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de
conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociável, integrados
na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de
soluções democráticas aos problemas latino-americanos.

Considerando II: Que a UADER promove a geração e distribuição do conhecimento como um
bem público e social, assumindo o desafio de formar mulheres e homens livres que, respeitosos dos
direitos invioláveis e inalienáveis da pessoa humana, do desenvolvimento sustentável, assim como
da defesa dos valores democráticos, trabalhem por uma Argentina inclusiva, solidária, com maior
liberdade, igualdade, equidade e justiça e integrada a América latina e ao mundo.

Considerando III: Que a cooperação entre as duas instituições contribuirá para a geração e
disseminação do conhecimento, e para o desenvolvimento das atividades científicas e culturais
relacionadas com os processos de integração da América Latina;

Considerando IV: Que a cooperação trará benefícios mútuos, servindo como um indicador de
interesse contínuo em promover o ensino e os avanços científicos e pedagógicos nas instituições
partes.

RESOLVEM assinar o presente **Acordo Marco de Cooperação** visando objetivos e tarefas comuns, de acordo com o disposto nas cláusulas e nas condições seguintes:

DO OBJETIVO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente Acordo tem como objeto estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

§ 1º- As partes promoverão ações que possibilitem a transferência de conhecimentos e experiências e/ou qualquer outra atividade de interesse comum relacionada a ensino, pesquisa e extensão, administração universitária e capacitação de recursos humanos, incluindo o intercâmbio de docentes, alunos e técnico-administrativos.

§ 2º- As atividades realizadas na consecução dos objetivos deste Acordo serão formalizadas por correspondência oficial entre as partes, onde serão detalhadas as obrigações assumidas e obrigatoriamente farão referência a este Acordo.

DAS FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DE CADA PARTE

CLÁUSULA PRIMEIRA - A cooperação empreendida em decorrência do presente Acordo será baseada na participação conjunta das instituições e com base na reciprocidade e na equivalência de ações, com o propósito de acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa no ensino superior. As ações poderão incluir:

- a) Intercâmbio de Professores – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;
- b) Intercâmbio de Alunos – com a apresentação de credenciais, formulários preenchidos e uma carta de aceitação da instituição de destino;
- c) Intercâmbio de Pessoal Técnico-administrativo – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;
- d) Pesquisa Conjunta – com base em proposta(s) específica(s), qualificação dos participantes, aprovação das instituições e apoio de outras fontes financiadoras;
- e) Uso de Instalações – uso de laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico, envolvendo programas estabelecidos em função de interesses comuns;
- f) Outras Ações em Cooperação – ações não expressas aqui, entretanto, consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas.

CLÁUSULA SEGUNDA - Para orientar as atividades decorrentes deste Acordo, cada parte indicará um coordenador responsável pelo Acordo de Cooperação, podendo ser designados subcoordenadores para cada atividade específica, quando julgar necessário.

CLÁUSULA TERCEIRA - Ambas as instituições concordam que a intensidade e o tipo de cooperação prática está restrita aos recursos financeiros de cada instituição. Nesse sentido, o planejamento programático será adotado em função dessas restrições.

CLÁUSULA QUARTA - Todas as apresentações e publicações formais resultantes de colaboração entre as duas instituições sob os termos e condições deste Acordo devem fazer remissão a este instrumento.

Parágrafo Único - Os resultados e metodologias, bem como as inovações técnicas que poderão ser obtidas em decorrência da execução dos projetos específicos a partir deste Acordo de Cooperação serão formalizados através de cláusula específica em cada instrumento a ser redigido, levando-se em consideração os termos das Leis de Propriedade Industrial e de Propriedade Intelectual de cada país.

DA APLICAÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - Cada programa/projeto será executado de acordo com Plano de Trabalho específico, formulado em conjunto entre as instituições signatárias, contendo cronograma detalhado, previsão de recursos e demais disposições que manifestem a viabilidade de execução.

§ 1º - Os aludidos planos de trabalho deverão conter, conforme insculpido no §1º do Art. 116 da Lei nº 8.666/93, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) A identificação do objeto a ser executado;
- b) As metas a serem atingidas;
- c) As fases de execução das atividades;
- d) O plano de aplicação de recursos financeiros;
- e) O cronograma de desembolso;
- f) O cronograma de execução.

§ 2º - Finalizadas as atividades propostas no Plano de Trabalho, deverá ser apresentado um relatório de retroalimentação, demonstrando os resultados obtidos e os impactos efetivamente gerados.



DA PUBLICIDADE

CLÁUSULA PRIMEIRA - Imediatamente após a assinatura do presente instrumento, caberá à UNILA proceder à publicação do extrato do presente instrumento no Diário Oficial da União, no prazo estabelecidos no parágrafo único do Art. 61 da Lei nº 8.666/93.

DA VIGÊNCIA

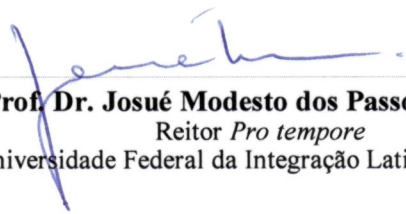
CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente Acordo Marco de Cooperação terá duração de 05 (cinco) anos, podendo ser prorrogado, caso haja interesse público, devidamente demonstrado, mediante termo aditivo, com a prévia anuência das partícipes, caso não for por eles cancelado, e entrará em vigor na data de sua assinatura.

DO FORO

CLÁUSULA SEGUNDA - As partes manifestam que o presente Convênio é produto de boa fé, motivo pelo qual realizarão todas as ações possíveis para o seu devido cumprimento. Comprometem-se a solucionar amigavelmente suas diferenças através de seus representantes institucionais e técnicos. No caso de não ser possível chegar a um acordo, se estabelecerá um corpo de árbitros composto por um membro designado por cada uma das Universidades que assinam o contrato e por um membro eleito por mútuo acordo.

E, por estarem justas e acordadas, as partes firmam o presente Acordo de Cooperação em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para o mesmo fim.

Foz do Iguaçu, em 25 de novembro de 2014.



Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor *Pro tempore*
Universidade Federal da Integração Latino-americana



Bioing. Aníbal Sattler
Reitor
Universidad Autónoma de Entre Ríos

**ACUERDO MARCO DE COOPERACIÓN N°
10 / 2014. CELEBRADO ENTRE LA
UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN
LATINOAMERICANA Y LA UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE ENTRE RÍOS.**

Publicado en el *Diário Oficial da União* n° 230, de 27 / 11 / 2014, Sección 3, página 80,
accesible en la dirección www.in.gov.br.

La **UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA**,
autarquía vinculada al Ministerio da Educação de Brasil, con sede en la ciudad de Foz de Iguazú,
Estado de Paraná, en la Avenida Silvio Américo Sasdeli, n° 1842, Edificio Comercial Lorivo, Vila
A, inscrita en el CNPJ con el n° 11.806.275/0001-33, en adelante denominada **UNILA**,
representada en este acto por su Rector *Pro tempore*, Profesor **Dr. Josué Modesto dos Passos
Subrinho**, nombrado conforme a la Circular n° 652, de 2013, publicada en el *Diário Oficial da
União* de 24 de julio de 2013, Sección 2, Página 14, del Ministerio de Educación y la
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ENTRE RÍOS con sede en la ciudad de de Paraná,
Argentina, Avenida Ramírez, n° 1143, en adelante denominada **UADER**, en este acto representado
por su Rector **Bioing. Aníbal Sattler**, nombrado por la Asamblea del día 21 de diciembre de 2012,
en adelante denominadas las Partes.

Considerando I: Que la UNILA tiene por misión contribuir a la integración solidaria y la
construcción, en América Latina y el Caribe, de sociedades más justas, con equidad económica y
social, por medio del conocimiento compartido y la generación, transmisión, difusión y aplicación
de conocimientos producidos por la enseñanza, investigación y extensión, de forma indisociable,
integrados en la formación de ciudadanos para el ejercicio académico y profesional y dedicados a la
búsqueda de soluciones democráticas para los problemas latinoamericanos.

Considerando II: Que la UADER promueve la generación y distribución del conocimiento como
un bien público y social, asumiendo el desafío de formar mujeres y hombres libres que, respetuosos
de los derechos inviolables e inalienables de la persona humana y el desarrollo sustentable así como
la defensa de los valores democráticos, trabajen por una Argentina inclusiva, solidaria, con mayor
libertad, igualdad, equidad y justicia e integrada a Latinoamérica y al mundo.

Considerando III: Que la cooperación entre las dos instituciones contribuirá a la generación y
diseminación del conocimiento y al desarrollo de las actividades científicas y culturales relacionadas
con los procesos de integración de América Latina;

Considerando IV: Que la cooperación traerá beneficios mutuos, sirviendo como un indicador de
interés continuo en promover la enseñanza y los avances científicos y pedagógicos en las
instituciones partes.

DECIDEN firmar el presente **Acuerdo Marco de Cooperación** teniendo en cuenta objetivos y tareas comunes, de acuerdo con lo dispuesto en las cláusulas y condiciones relacionadas a continuación:

DEL OBJETIVO

CLÁUSULA PRIMERA - El presente Acuerdo tiene como objeto estimular e implementar programas de cooperación capaces de promover el desarrollo académico, técnico-científico y cultural en las áreas de interés común, dentro de sus límites y competencias y en conformidad con la legislación vigente.

§ 1º- Las partes promoverán acciones que posibiliten la transferencia de conocimientos y experiencias y/o cualquier otra actividad de interés común relacionada a la enseñanza, investigación y extensión, administración universitaria y capacitación de recursos humanos.

§ 2º- Las actividades realizadas en el logro de los objetivos del presente Acuerdo se formalizarán por correspondencia oficial entre las partes, en la que se detallarán las obligaciones asumidas y necesariamente se hará referencia a este Acuerdo.

DE LAS FUNCIONES Y RESPONSABILIDADES DE CADA PARTE

CLÁUSULA PRIMERA - La cooperación emprendida como consecuencia del presente Acuerdo se basará en la participación conjunta de las instituciones y la reciprocidad y equivalencia de acciones, con el propósito de acelerar y asegurar la expansión cualitativa y cuantitativa en la enseñanza superior. Las acciones podrán incluir:

- a) Intercambio de Profesores – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta de invitación;
- b) Intercambio de Estudiantes – con la presentación de credenciales, formularios llenados y una carta de aceptación de la institución de destino;
- c) Intercambio de Personal Técnico-administrativo – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta de invitación;
- d) Investigación Conjunta – basada en propuesta (s) específica(s), cualificación de los participantes, aprobación de las instituciones y en el apoyo de otras fuentes financiadoras;
- e) Uso de Instalaciones – uso de laboratorios, equipos y acervo bibliográfico, involucrando programas establecidos en función de intereses comunes;
- f) Otras Acciones de Cooperación – acciones que no se hayan mencionado aquí, pero que sean consideradas relevantes en el futuro por ambas instituciones involucradas.

CLÁUSULA SEGUNDA - Para orientar las actividades que se deriven de este Acuerdo, cada parte señalará a un coordinador responsable del Acuerdo de Cooperación, pudiendo ser designados subcoordinadores para cada actividad específica, cuando se juzgue necesario.

CLÁUSULA TERCERA - Ambas instituciones acuerdan que la intensidad y el tipo de cooperación práctica está restringida a los recursos financieros de cada institución. De este modo, la planificación programática se adoptará en función de esas restricciones.

CLÁUSULA CUARTA - Todas las presentaciones y publicaciones formales resultantes de colaboración entre las dos instituciones bajo los términos y condiciones de este Acuerdo deben hacer referencia a este instrumento.

Párrafo Único - Los resultados y metodologías, así como las innovaciones técnicas que se podrán obtener en función de la ejecución de los proyectos específicos a partir de este Acuerdo de Cooperación se formalizarán a través de cláusula específica en cada instrumento a ser redactado, llevándose en consideración los términos de las Leyes de Propiedad Industrial y Propiedad Intelectual de cada país.

DE LA APLICACIÓN

CLÁUSULA PRIMERA - Cada programa/proyecto se ejecutará de acuerdo al Plan de Trabajo específico, formulado en conjunto entre las instituciones signatarias, incluyendo cronograma detallado, previsión de recursos y demás disposiciones que manifiesten la viabilidad de la ejecución.

§ 1º - Los aludidos planes de trabajo deberán contener como mínimo, según lo dispuesto en el §1º del Artículo 116 de la Ley nº 8.666/93, los siguientes elementos:

- a) La identificación del objeto a ser ejecutado;
- b) Las metas a ser alcanzadas;
- c) Las fases de ejecución de las actividades;
- d) El plan de aplicación de recursos financieros;
- e) El cronograma de desembolsos;
- f) El cronograma de ejecución.

§ 2º - Una vez finalizadas las actividades propuestas en el Plan de Trabajo, se deberá presentar un informe de retroalimentación, en el que se demuestren los resultados obtenidos y los impactos efectivamente generados.

DE LA PUBLICIDAD

CLÁUSULA PRIMERA - Inmediatamente tras la firma del presente instrumento, corresponderá a la UNILA proceder a la publicación del extracto del presente instrumento en el *Diário Oficial da União*, dentro del plazo establecido en el párrafo único del Artículo 61 de la Ley nº 8.666/93.

DE LA VIGENCIA


CLÁUSULA PRIMERA - El presente Acuerdo Marco de Cooperación tendrá la duración de 05 (cinco) años, pudiendo ser prorrogado, siempre que haya interés del público debidamente demostrado, mediante un término adictivo, con la previa anuencia de las partes, en caso de no ser cancelado por las mismas, y entrará en vigor en la fecha de su firma.

DEL FORO


CLÁUSULA SEGUNDA - Las partes manifiestan que el presente Convenio es producto de buena fe, por lo que realizarán todas las acciones posibles para su debido cumplimiento. Las partes se comprometen a solucionar amigablemente sus diferencias a través de sus representantes institucionales y técnicos. En caso de no ser posible arribar a un acuerdo, será confiada a un cuerpo de árbitros compuesto por un miembro designado por cada una de las Universidades que suscriben el contrato, y por un miembro elegido de mutuo acuerdo.

Y, por estar justas y acordadas, las partes firman el presente Acuerdo de Cooperación en 04 (cuatro) ejemplares de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, para el mismo fin.

Foz do Iguazu, em 25 de Noviembre de 2014.



Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Rector *Pro Tempore*
Universidad Federal de Integración Latinoamericana



Bioing. Aníbal Sattler
Rector
Universidad Autónoma de Entre Ríos